

Evidências da Produção Científica acerca do Envelhecimento: Revisão Integrativa da Literatura

Scientific Evidence about Aging: Integrative Review of the Literature

ODINÉLIA BATISTAARANTES LIMA¹

MARIA EMÍLIA LIMEIRA LOPES²

AMANDA MARITSA DE MAGALHÃES OLIVEIRA³

VANESSA COSTA DE MELO⁴

RESUMO

Objetivo: O estudo teve por objetivo delinear a caracterização de publicações científicas que abordam a temática envelhecimento, disseminadas em periódicos on-line do campo da Saúde; analisar a contribuição de estudos que contemplam a temática envelhecimento, disseminados em periódicos on-line do referido campo. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para identificação dos estudos realizou-se uma busca on-line na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Foram formulados critérios de inclusão, de modo a orientar a busca: apresentar contextualização referente ao envelhecimento; estar disponibilizado na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol; publicado no período entre 2002 e 2012; na modalidade artigo científico. De 586 publicações, 40 constituíram a amostra do estudo. **Resultados:** O estudo permitiu a construção de seis Categorias: aspectos acerca do envelhecimento; o idoso ante o processo de envelhecimento; envelhecimento com dependência; envelhecimento e gênero; atividade física e envelhecimento; doenças associadas com o envelhecimento. **Conclusão:** Constatou-se que os estudos publicados pelos pesquisadores da área da Saúde permitiram compreender as situações que envolvem o envelhecimento, desde os aspectos inerentes ao processo de envelhecimento até as questões de promoção da saúde para um envelhecimento saudável.

DESCRIPTORIOS

Envelhecimento. Saúde. Idoso.

ABSTRACT

Objective: To characterize the scientific production and analyze the contribution of studies addressing aging published in online journals in the field of health. **Material and Methods:** This is an integrative literature review. For identification of studies, we carried out searches in the Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The following inclusion criteria were established in order to guide the searches: context related to aging; available in full, in Portuguese, English or Spanish; published between 2002 and 2012; modality: scientific article. Of 586 publications, 40 composed the study sample. **Results:** This study allowed the construction of six categories: issues about aging; the elderly before the aging process; aging with dependency; aging and gender; physical activity and aging; and diseases associated with aging. **Conclusion:** The studies published by health researchers allowed us to understand situations involving aging, since aspects of the aging process until issues of health promotion aimed at a healthy aging.

DESCRIPTORS

Aging. Health. Aged.

1 Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.

2 Enfermeira. Doutora em Educação. Docente do Curso de Graduação e de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.

3 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.

4 Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.

O aumento da população idosa tem sido observado, nas quatro últimas décadas, particularmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil, o qual tem apresentado crescimento exponencial, com projeções para 2025 em torno de 32 milhões de pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos (PAPALÉO NETTO, 2007).

Diante desse processo de envelhecimento populacional observa-se, principalmente, o declínio da fecundidade, visto que à medida que aumenta a proporção de indivíduos idosos, diminui a proporção de indivíduos mais jovens (CARVALHO; RODRIGUES-WONG, 2008; NASRI, 2008; VERAS, 2009).

Essa mudança no perfil epidemiológico acarreta grandes despesas, no que se refere aos tratamentos médicos e hospitalares, tendo em vista que o idoso consome mais serviços de saúde, as internações hospitalares são mais frequentes e o tempo de ocupação do leito é maior quando comparado a outras faixas etárias. As doenças que acometem os idosos são em geral, crônicas e múltiplas, perduram por vários anos e exigem acompanhamento médico e da equipe multidisciplinar permanente, além de intervenções contínuas (NASRI, 2008).

O envelhecimento representa um processo multidimensional e, por isso gera demandas complexas, exigindo cuidado diferenciado. Isto não quer dizer que se trata de uma doença, mas de uma fase da vida que apresenta características e valores próprios, em que ocorrem modificações no indivíduo, tanto na estrutura física, como também nas condições emocionais e intelectuais (SCHIMIDT; SILVA, 2012).

O interesse em pesquisar o envelhecimento passou a ganhar maior importância nos últimos anos nas áreas de política social e de saúde, tendo em vista ser considerado problema previdenciário e de saúde pública, o que mostra a necessidade de formação e capacitação dos profissionais no cuidar gerontológico, para atender aos idosos (BEZERRA; ALMEIDA; NOBREGA-THERRIEN, 2012).

Justifica-se o estudo pelo fato de o processo de envelhecimento requerer dos profissionais da área de saúde uma compreensão integral do processo de envelhecimento, aliada à competência técnica, comunicacional, já que em virtude do crescente aumento da população idosa há necessidade cada vez maior de profissionais qualificados para atender essa demanda crescente.

Com base nas considerações sobre o processo de envelhecimento mundial o estudo buscou como objetivos: delinear a caracterização de publicações científicas que abordam a temática envelhecimento, disseminadas em periódicos on-line do campo da Saúde;

analisar a contribuição de estudos que contemplam a temática envelhecimento, disseminados em periódicos on-line do referido campo.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a produção científica acerca do envelhecimento, no campo da Saúde, método que oferece como resultado o estado atual do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a construção dessa pesquisa foi trilhado o percurso metodológico subdividido em seis fases (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Primeira Fase - Se refere à formulação da questão da pesquisa: qual a caracterização de publicações científicas que abordam a temática-envelhecimento, disseminadas em periódicos on-line do campo da Saúde; quais as contribuições de estudos que contemplam a temática-envelhecimento, disseminados em periódicos on-line do referido campo?

Segunda Fase - Seleção dos estudos, através de uma busca on-line na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a localização dos artigos foi utilizado o descritor "envelhecimento e saúde". No que concerne à seleção das publicações inseridas no estudo foram formulados critérios de inclusão, de modo a orientar a busca: apresentar contextualização referente ao envelhecimento; estar disponibilizado na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol; publicado no período entre 2002 e 2012; na modalidade artigo científico. De 586 publicações, 40 constituíram a amostra do estudo.

Terceira Fase - Categorização dos estudos para que os resultados pudessem ser descritos e analisados.

Quarta Fase - Análise das informações com base no instrumento elaborado e os critérios de inclusão, sendo analisados quanto à caracterização das publicações, a temática abordada e suas contribuições para o estudo.

Quinta Fase - Obtida com base na sumarização dos resultados onde permitiu identificar a temática central abordada no estudo, a partir do objeto proposto. A partir da constatação dos diversos enfoques acerca do envelhecimento, foram elencadas seis categorias agrupando os resultados encontrados para uma melhor elaboração da síntese dos conteúdos enfocados pelas pesquisas.

Sexta Fase - Síntese do conhecimento produzido demarcando o foco da revisão integrativa da literatura, sendo esta exposta em tabelas de acordo com as categorias estabelecidas.

RESULTADOS

No que concerne aos anos de publicação os resultados foram: o ano de 2012 apresentou o maior

quantitativo de publicações, dez publicações, seguido dos anos de 2010, seis publicações; 2011 com quatro artigos; 2009 e 2007 com quatro artigos, cada; 2003, quatro; em 2006, três; 2008, duas e 2005 um artigo publicado. Nos anos de 2002 e 2004 não foi encontrada nenhuma publicação acerca da temática. Desse modo, evidenciou-se uma expressiva produção a partir de 2005. Quanto aos dados referentes à modalidade dos estudos, vinte artigos são originais, quinze são do tipo revisão e cinco de atualização (Quadro 1).

Quadro 1. Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo autor(es), base de dados, periódicos e ano de publicação

Nº	Autor(es)	Base	Periódicos	Ano
01	CARVALHO, GARCIA	SciELO	Cad. Saúde Pública	2003
02	RAMOS	SciELO	Cad. Saúde Pública	2003
03	CALDAS	SciELO	Cad. Saúde Pública	2003
04	CHARCHAT-FICHMAN <i>et al</i>	BVS	Rev Bras Psiquiatr.	2005
05	SILVA	BVS	Textos Envelhecimento	2005
06	FREIRE JÚNIOR, TAVARES	BVS	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol	2006
07	CUPERTINO, ROSA, RIBEIRO	BVS	Psicologia: Reflexão e Crítica	2006
08	PAZ, SANTOS, EIDT	SciELO	Acta Paul Enferm	2006
09	MOTTA, AGUIAR	SciELO	Ciência & Saúde Coletiva	2007
10	SOUZA, SKUBS, BRÉTAS	SciELO	Rev Bras Enferm	2007
11	AMARAL, POMATTI, FORTES	BVS	RBCEH	2007
12	VERAS, MATTOS	BVS	Rev Bras Otorrinolaringol	2007
13	HARA <i>et al</i>	BVS	J Bras Psiquiatr	2008
14	TEIXEIRA	SciELO	Psicol. UsP	2008
15	VERAS	SciELO	Rev Saúde Pública	2009
16	SILVA	BVS	Psicologia & Sociedade	2009
17	RAVELLI <i>et al</i>	BVS	Texto Contexto Enferm	2009
18	LIMA, BUENO	BVS	Revista Saúde e Pesquisa	2009
19	HONÓRIO, SANTOS	SciELO	Rev Bras Enferm	2009
20	NERES, RODRIGUES, AVERSI-FERREIRA	BVS	J. Biosci.	2009
21	TAPIA <i>et al</i>	BVS	Rev Med Chile	2010
22	SUDO <i>et al</i>	BVS	Arq Neuropsiquiatr	2010
23	GONZÁLEZ <i>et al</i>	BVS	Rev Panam Salud Publica	2010
24	HERNÁNDEZ, GÓMEZ, PARRA	BVS	Rev. salud pública	2010
25	RAMOS, RICARDO, CABRERA	SciELO	Revista Cubana de Salud Pública	2010
26	GUERRA, CALDAS	SciELO	Ciência & Saúde Coletiva	2010
27	XAVIER, KOIFMAN	BVS	Interface	2011
28	SANTOS, TURA, ARRUDA	BVS	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol	2011
29	DIAS <i>et AL</i>	BVS	Esc. Anna Nery	2011
30	ARAÚJO <i>et AL</i>	BVS	Rev Panam Salud Publica	2011
31	HEIN, ARAGAKI	SciELO	Ciência & Saúde Coletiva	2012
32	SCHIMID, SILVA	BVS	Rev Esc Enferm USP	2012
33	FERREIRA, RUIZ	BVS	Revista Saúde Pública	2012
34	VERAS	SciELO	Ciência & Saúde Coletiva	2012
35	CEZAR, AIRES, PAZ	SciELO	Rev Bras Enferm	2012
36	MENDES <i>et al</i>	SciELO	Rev Gau Enferm	2012
37	CLOSS, SCHWANKE	BVS	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol	2012
38	FERREIRA, RUIZ	BVS	Revista Saúde Pública	2012
39	BEZERRA, ALMEIDA, NÓBREGA- THERRIEN	BVS	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol	2012
40	GEIB	SciELO	Ciência & Saúde Coletiva	2012

Da análise textual, detectaram-se diversos enfoques na perspectiva do envelhecimento. A partir desta análise, seis categorias foram construídas agrupando-se os resultados encontrados. São elas: Aspectos acerca do envelhecimento; O idoso ante o processo de envelhecimento; Envelhecimento com dependência; Envelhecimento e gênero; Atividade física e envelhecimento; Doenças associadas com o envelhecimento.

DISCUSSÃO

Categoria 1 - Aspectos acerca do envelhecimento

Os estudos elencados nesta categoria abordam questões referentes ao processo de envelhecimento que vem ocorrendo nos últimos anos de forma rápida e progressiva, levando a uma reflexão sobre as modificações no perfil etário da população, uma vez que, outrora, o que se observava eram estudos que priorizavam as faixas etárias da infância e adolescência (CUPERTINO; ROSA; RIBEIRO, 2007).

Sobre o envelhecimento, identificamos dezesseis estudos que se referem às questões inerentes a esse processo, como um tema bastante discutido na área da Saúde. Os pontos de discussão abordados nessa categoria contemplaram questões referentes aos desafios do envelhecimento contemporâneo, aspectos demográficos acerca do envelhecimento e as políticas públicas na assistência aos idosos.

De modo geral, as questões relativas aos aspectos inerentes ao envelhecimento têm revelado que o avançar da idade acarreta uma alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, limitações físicas, perdas cognitivas, sintomas depressivos, declínio sensorial, quedas e isolamento social. À medida que se avança a idade, o idoso passa a não realizar atividades que anteriormente desempenhava sem auxílio (RAMOS, 2003; FREIRE JUNIOR; TAVARES, 2006).

No tocante às políticas públicas, o Ministério da Saúde incluiu a saúde do idoso como item prioritário na agenda de saúde do país, promulgando uma nova política nacional de saúde da pessoa idosa que tem como objetivo garantir uma atenção integral à Saúde da população idosa (VERAS, 2009).

Nessa compreensão, percebe-se que a mudança do perfil epidemiológico da população acarreta, por um lado, intervenções mais onerosas, demandando, inclusive, tecnologia de alta complexidade. Por outro lado, há a necessidade de profissionais qualificados e equipes multiprofissionais, de forma a alcançar a integralidade do cuidado (GUERRA, CALDAS, 2010). Esse fato leva a inúmeras discussões que visam à

organização do sistema de saúde e do cuidado para atender a essa demanda cada vez mais crescente.

Categoria 2 - O idoso ante o processo de envelhecimento

Os estudos incluídos nessa categoria abordam, em síntese, conteúdos acerca da percepção de idosos sobre a velhice, colocando no centro desta reflexão o idoso frente ao processo de envelhecimento.

O processo de envelhecimento que vem ocorrendo nos últimos anos de forma progressiva, tem sido alvo do interesse de estudiosos e pesquisadores, seja para discutir as problemáticas decorrentes desse processo, seja pela dificuldade em discorrer a respeito da finitude, em especial com os idosos (FRUMI; CELICH, 2006).

Destaca-se também, que no processo de envelhecimento, há um lado positivo, que se refere à vida longa, ao acúmulo de experiências e à conquista de melhor qualidade de vida; como também um lado negativo, que se refere às alterações fisiológicas e patológicas, diminuição da capacidade motora e realização laboral, limitações nessa fase da vida (GUERRA; CALDAS, 2010).

Dessa forma, os estudos analisados nesta categoria apontaram que apesar de o processo de envelhecimento suscitar uma série de alterações físicas ao idoso, é de suma importância a participação dele no meio social, de modo a engajar-se na comunidade, na família ou em grupo de atividade social, por se tratar de uma oportunidade de o idoso utilizar suas potencialidades e melhorar sua autoestima e motivação para a vida.

Categoria 3 - Envelhecimento com dependência

O envelhecimento pode ser entendido como um processo que é influenciado por múltiplos fatores (biológicos, econômicos, psicológicos, sociais, culturais) conferindo a cada um que envelhece características que os tornam mais vulneráveis aos agravos e doenças, comprometendo sua qualidade de saúde (SOUZA; SKUBS; BRÉTAS, 2007).

Os estudos incluídos nessa categoria abordam o envelhecimento com dependência, na qual a presença de patologias crônicas nesse grupo etário leva, muitas vezes, o idoso à dependência impedindo o mesmo de realizar atividades elementares da vida, além de alterar toda a dinâmica da família, gerando impacto na economia familiar e na saúde dos membros da família que se ocupam dos cuidados (CALDAS, 2003).

Desse modo, a responsabilidade da família quanto ao cuidado com os idosos está descrita no Estatuto do Idoso, que em seu art. 3º cita a obrigação da

família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público em assegurar ao idoso, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação e à educação. O art. 15 do referido Estatuto assegura a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo ao idoso o acesso universal e igualitário, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos (BRASIL, 2003).

Categoria 4 - Envelhecimento e gênero

A atenção à saúde do idoso no Brasil está em expansão e ainda carece de profissionais. O cuidado a essa parcela da população deve oportunizar o cuidado integral e contextualizado, por meio do reconhecimento de necessidades, e de aspectos individuais e coletivos dessa clientela específica da população (LIMA, BUENO, 2009). Sob esta ótica, dois estudos publicados fizeram parte desta categoria e remetem a questões inerentes ao fenômeno do envelhecimento, caracterizando a velhice nas mulheres.

Os estudos enfatizam que o aumento da população idosa no Brasil tem mostrado que a proporção de mulheres é bastante superior à de homens, e os aspectos relacionados ao envelhecimento como: as condições físicas e psíquicas da menopausa que tornam as mulheres ainda mais fragilizadas mostram diferenças entre idosas e idosas, caracterizando assim, diferenças no envelhecimento também entre gêneros. Nesse sentido, as mulheres são afetadas diferentemente de homens, o que as torna mais vulneráveis não apenas aos problemas de saúde, mas ao isolamento social e a transtornos emocionais devido à aposentadoria, à viuvez e às alterações fisiológicas (LIMA; BUENO, 2009; PAZ; SANTOS; EIDT, 2006).

Desse modo, pode-se destacar que existem poucos trabalhos que caracterizam o envelhecimento feminino. Estes, em sua maioria, se referem ao envelhecimento entre homens e mulheres de maneira semelhante, não abordando as características específicas de cada gênero.

Categoria 5 - Atividade física e envelhecimento

Os estudos elencados nessa categoria permitem compreender que com o avançar da idade, a probabilidade do surgimento de enfermidades aumenta, e sua prevenção pode ser realizada pela prática regular de atividade física, visto que, além de retardar atua prevenindo doenças.

O que se observa é a atividade física como um fator determinante no envelhecimento saudável, visto que a longevidade com qualidade de vida parece estar também relacionada com a prática regular de atividade

física durante a vida. Destaca-se também, que a prática de atividade física desperta a valorização da auto-imagem além de está associada com uma melhor mobilidade, capacidade funcional e qualidade de vida durante o envelhecimento e que a adoção de um estilo de vida ativo no dia-a-dia do indivíduo é parte fundamental de um envelhecer saudável (MATSUDO; RODRIGUES MATSUDO; BARROS NETO, 2001).

Categoria 6 - Doenças associadas ao envelhecimento

Os artigos inseridos nessa categoria enfatizam que a importância de refletir sobre as doenças que estão associadas com o envelhecimento, tendo em vista que são pouco discutidos pelos profissionais da saúde.

Algumas alterações, tais como a demência, surge inerentes ao processo de envelhecimento, trazendo ao indivíduo importantes repercussões físicas e sociais, devido à forma como se manifesta. Muitas vezes, os idosos vivenciam essa situação apresentando também problemas psicossociais, como a perda da autoestima, e até mesmo o isolamento social o que por sua vez afeta a qualidade de vida do idoso (HONÓRIO; SANTOS, 2009; GONZÁLEZ *et al.*, 2010).

A demência merece atenção especial, visto que interfere na capacidade funcional do idoso, além de ser considerado um problema de saúde pública. O crescente aumento do número de casos de demência poderá acarretar elevados custos socioeconômicos, o que gera preocupação para as instituições públicas e os governos (FERNANDES *et al.* 2010; CARAMELLI, 2006).

Dessa forma os profissionais da Saúde devem reconhecer a importância dos assuntos relacionados ao envelhecimento, de modo a identificar as possíveis alterações no idoso, decorrentes do processo de envelhecimento, com a finalidade de contribuir para a detecção mais precoce dos problemas de saúde dos idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o envelhecimento tem promovido uma mudança na estrutura etária da população, constatou-se que os estudos publicados pelos pesquisadores da área da Saúde permitiram compreender as situações que envolvem o envelhecimento, desde os aspectos inerentes ao processo de envelhecimento até as questões de promoção da saúde para um envelhecimento saudável.

As categorias elencadas no estudo trouxeram discussões que possibilitam a reflexão dos profissionais da Saúde a fim de que estes busquem a capacitação,

qualificação necessária para atender essa parcela da população que é cada vez mais crescente.

Com base nos resultados apontados nesse estudo, torna-se necessário que os pesquisadores da área da saúde desenvolvam novos estudos que abordem

o envelhecimento para além da assistência, de modo que possam subsidiar as ações profissionais na sua prática clínica, além de buscar um olhar que envolva mudanças em vários setores da sociedade, de forma a corresponder com as necessidades das pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

1. BEZERRA FC, ALMEIDAMI, NOBREGA-THERRIEN SM. *Estudos sobre envelhecimento no Brasil: revisão bibliográfica*. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2012; 15(1):155-67.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. *Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003*. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
3. CALDAS CP. *Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família*. Cad. Saúde Pública. 2003; 19 (3): 773-81.
4. CARAMELLI P. *Avaliação clínica e complementar para o estabelecimento do diagnóstico de demência*. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 238-41.
5. CARVALHO JAM, RODRIGUEZ-WONG LL. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI. *Cad. Saúde Pública*. 2008; 24(3): 597-605.
6. CUPERTINO APFB, ROSA FHM, RIBEIRO PCC. Definição de Envelhecimento Saudável na Perspectiva de Indivíduos Idosos. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 2007; 20(1): 81- 6.
7. FERNANDES HCL, PAVARINI SCI, BARHAM EJ, MENDIONDO MSZ, LUCHESI BM. Envelhecimento e demência: o que sabem os Agentes Comunitários de Saúde?. *Rev. Esc. Enferm. USP*. 2010; 44 (3): 782-88.
8. FRUMI C, CELICH KLS. O olhar do idoso frente ao envelhecimento e à morte. *Rev. Bras. Ciên. Env. Hum*. 2006; 3(2): 92-100.
9. GONZÁLEZ EDL, BERLANGA AJB, HERMOSILLO HG, AGUILAR HCL. Desempeño cognoscitivo y mortalidad em personas mayores de 50 años en México. *Rev. Panam. Salud Publica*. 2010; 27 (5): 368-75.
10. GUERRA ACLC, CALDAS CP. Dificuldades e recompensas no processo de envelhecimento: a percepção do sujeito idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010; 15 (6): 2931-40.
11. HONÓRIO MO, SANTOS SMA. Incontinência urinária e envelhecimento: impacto no cotidiano e na qualidade de vida. *Rev. Bras. Enferm*. 2009; 62 (1): 51-6.
12. FREIRE JÚNIOR RC, TAVARES MFLA. Promoção da saúde nas instituições de longa permanência: uma reflexão sobre o processo de envelhecimento no Brasil. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*. 2006; 9(1): 83-92 .
13. LIMA LCV, BUENO CMLB. Envelhecimento e Gênero: a Vulnerabilidade de Idosas no Brasil. *Rev. Saúde e Pesquisa*. 2009; 2(2): 273-80.
14. MATSUDO SM, MATSUDO VKR, BARROS NETO TL. Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos. *Rev. Bras. Med. Esporte*. 2001; 7(1):02-13.
15. MENDES KDL, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enferm*. 2008; 17 (4): 758-64.
16. NASRI FO. envelhecimento populacional no Brasil. *Einstein*. 2008; 6(1): S4-S6.
17. PAPALÉO NETTO M. *Tratado de Gerontologia*, 2a ed. Atheneu: São Paulo, 2007.
18. PAZ AA, SANTOS BRL, EIDT OR. Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde. *Acta Paul. Enferm*. 2006; 3(19): 338-42.
19. RAMOS, LR. Fatores Determinantes do Envelhecimento Saudável em Idosos. *Cad. Saúde Pública*. 2003; 19 (3): 793-98.
20. SOUZA RF, SKUBS T, BRÊTAS ACP. Envelhecimento e família: uma nova perspectiva para o cuidado de enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.*, 60 (3): 263-7, 2007.
21. VERAS R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev. Saúde Pública*. 2009; 43 (3): 548-54.
22. SCHIMIDT TCG, SILVA MJP. Percepção e compreensão de profissionais e graduandos de saúde sobre o idoso e o envelhecimento humano. *Rev. Esc. Enferm. USP*. 2012; 46 (3): 612-7.

Correspondência

Odinélia Batista Arantes Lima
 Rua Paulino dos Santos Coelho, 661, apto 205A, Jd. Cidade Universitária.
 João Pessoa - Paraíba- Brasil.
 CEP: 58052-570
 E-mail: odinelia.arantes@hotmail.com